

ATAS

Folha 48

Ata nº 119

Ao dia vinte e nove de Novembro de dois mil e catorze na sede da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, sita na Rua Eça Queirós, número três, primeiro andar, código postal mil e cinquenta traço zero noventa e cinco, na cidade de Lisboa. Realizou-se uma Assembleia Geral em Sessão Ordinária. A Assembleia Geral, funcionou em primeira convocatória, à hora marcada, mas devido ao facto da Assembleia anterior ter acabado mais tarde do que o previsto, começou esta Assembleia, em segunda convocatória, pelas onze horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Leitura e votação das atas das ultimas Assembleias Gerais;-----
2. Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para a época desportiva de 2015;-----
3. Análise, discussão e votação do Regulamento Eleitoral;-----
4. Atribuição do título de sócios de mérito aos campeões do mundo em 2014;-----
5. Outros assuntos de interesse para a modalidade.-----

Estiveram presentes dezanove delegados distribuídos da seguinte forma:-----

Representantes dos Clubes:-----

- Amílcar Bastos Bento Ferreira-----
- António Luis Godinho Figueiredo-----
- Antonio Manuel Marques Matias-----
- António Pedro Ministro-----
- Carlos Fernando da Silva Santos-----
- João José Marzia Batista-----
- José António Silva Costa-----
- Nelson Marques Rodrigues-----
- Vitor Manuel Viegas dos Santos-----

Representantes dos Juizes:-----

- Pedro Gonzaga Fernandes Magalhães-----

Representantes dos Praticantes:-----

- Alípio Monteiro de Almeida-----
- José Manuel Campos Cid-----

Representantes dos Treinadores:-----

- Flamínio Manuel Evangelista Dias Coelho-----

Representantes das Associações:-----

- António Silva Barbosa – ARNPD-----
- Carlos José Santos Lopes- ARPDAI-----

ATAS

Folha 49

- Helder João Silva Mateus – ARCPD-----
- João Paulo Conceição Patrício – 1ª. ARPDR-----
- Licínio Manuel Abreu Populo – APTA-----
- Manuel Vicente Correia Ranhola – ARBAPD-----

Estiveram presentes, o Presidente da Federação, José Evangelista e a Direção através dos seus Vice Presidentes de Água Doce, Fernando Cunha e de Mar, Henrique Silva.

Em virtude de à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos votos, o Presidente da Mesa da Assembleia, João Vizinha deu início aos trabalhos pelas dez horas, agradecendo a presença de todos os presentes e realçando mais uma vez a participação maciça dos delegados, não podendo alguns estar presentes mas que tiveram a preocupação de justificar esse facto, com motivos de força maior, quer doença, quer profissional. Assim e apesar de não estarem presentes, justificaram a sua ausência os seguintes delegados, Luís Simão Duarte de Matos, António Mário Matias Anjos, Kim Summers Xavier Rodrigues, os quais apesar de não estarem presentes fizeram questão de mencionar estarem solidários e acatarem as decisões que venham a ser produzidos durante a assembleia.-----

Estando presentes na sala, algumas pessoas que não fazem parte da presente Assembleia Geral da FPPD, o Presidente da Mesa solicitou aos delegados presentes permissão para que a D. Ana Mateus, Ana Cláudia e o Serafim Pereira pudessem acompanhar o desenrolar dos trabalhos, sem necessitarem ausentar-se da sala, proposta que mereceu aprovação por unanimidade.-----

Não estando a Mesa da Assembleia Geral completa por faltar um dos seus secretários, o Presidente da Mesa da Assembleia, João Vizinha, solicitou aos presentes autorização para que a Ana Cláudia fizesse parte da mesa, colocada à aprovação dos delegados, foi a mesma aprovada por unanimidade, ficando a mesa constituída por, Presidente da Mesa da Assembleia, João Vizinha e como secretários Vítor Marques e Ana Cláudia.-----

Dando início ao ponto um da OT, o Presidente da Mesa da Assembleia questionou todos os presentes se tinham recebido as minutas das últimas atas da assembleia geral, o que foi confirmado pelos presentes. Questionou de seguida se algum delegado tinha algo a corrigir ou a acrescentar à referida ata, não tendo havido delegados inscritos para este tema. Assim sendo, solicitou aos presentes a dispensa da leitura ata número cento e dezassete e cento e dezoito, proposta que foi aprovada por unanimidade, passando de seguida à votação para aprovação das mesmas, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.-----

De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pediu autorização aos delegados presentes, para passar ao ponto nº 4 da ordem de trabalhos, uma vez que faltavam membros à Assembleia Geral, por estarem atrasados e virem a caminho. Proposta que foi aceite pelos delegados presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, leu a lista com os nomes propostos para o título de sócios de mérito, sendo eles: João Cláudio Oliveira Cordeiro, Joaquim Maria Moio Lopes; João Florêncio Crispim Grosso; Gualdino José Loios Angelino; António Manuel Florindo Casimiro; Silvestre Silva Fernandes Pinto; Sérgio Claudino Sequeira; Virgílio Santos Mendes Boto Machado. Explicou ainda que haviam elementos que já eram sócio de mérito, por já terem obtido o título de campeões do mundo, em épocas passadas. Propôs ainda que fosse atribuído o título de Sócio Honorário, ao ex-

presidente da direção da FPPD, Sr. Jorge Almeirim. Posto à votação dos delegados, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Com a chegada dos restantes elementos da Assembleia Geral, deu-se então entrada no ponto nº 2 da ordem de trabalhos – Análise, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento, para a época desportiva de 2015.-----

O Sr. Presidente da Assembleia Geral, deu a palavra ao Sr. Presidente da Direção, José Evangelista, para ele tecer algumas palavras sobre o Plano de Atividades e Orçamento.-----

O Sr. Presidente da Direção, agradeceu a presença de todos os delegados e começou por informar que iria manter na maioria o funcionamento interno adotado pela anterior direção, no entanto que poderia haver necessidade de fazer alguns ajustamentos com o desenrolar da atividade e de acordo com o financiamento que poderíamos vir a receber por parte do IPDJ. Começou por explicar que iria manter o modelo existente, no que diz respeito à distribuição de verbas para as seleções nacionais, por achar ser o modelo mais justo. No que diz respeito à formação de treinadores, lamentou o fato de só recentemente ter sido aprovado os documentos, que permite a elaboração dos manuais o que vai originar que um atraso significativo na formação de treinadores. Adiantou ainda que possivelmente só para finais de 2015, é que será possíveis estas ações de formação. Em relação ao Congresso da CIPS, disse que a Federação irá fazer-se representar com um número mínimo de elementos, para diminuir ao máximo as despesas. No que diz respeito à Promoção da Modalidade, informou que a Federação estará presente na feira de Penafiel e na feira de Mora. Disse ainda que a entrega de prémios referente a 2014, será feita em Mora no decorrer da feira. Disse ainda que no ano de 2015, cabe à FPPD, a organização de 5 eventos internacionais de grande prestígio, sendo eles: Campeonato do Mundo de Deficientes em Água Doce e Campeonato do Mundo de Veteranos em Água doce, a realizar em Mora, o Campeonato do Mundo de Seniores Masculinos de Surfcasting e o Campeonato do Mundo de Seniores Femininos de Surfcasting, na Praia da Manta Rota e ainda o Torneio Internacional Portugal/Bélgica a realizar no Rio Nabão Tomar. Disse ainda que conta com o apoio das Associações Regionais, para levar a efeito estes eventos com o prestígio que já habituamos as Federações Internacionais.-----

Terminadas as explicações do Sr. Presidente da Direção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu a palavra ao Dr. Alberto Soares, presidente do Conselho Fiscal, para ele se pronunciar sobre o orçamento de 2015.-----

O Dr. Alberto Soares, disse que tinha analisado o orçamento e que pediu esclarecimentos em relação a certas rubricas, e que tinha recebido os devidos esclarecimentos por parte de direção e que na sua opinião o orçamento encontrava-se em condições de ser aprovado.-----

Foi então dada a palavra ao Sr. António Barbosa, delegado da ARNPD, que começou por felicitar a nova direção, e tinha consciência que os dois anos que se avizinhavam não seriam fáceis, até porque eram anos de transição. Disponibilizou-se para ajudar a direção, mas tinha de deixar claro que não concordava com as duas fases nos Campeonatos Nacionais da 1ª e 2ª Divisão Individual de Água Doce. Pois a existência das duas fases, só veio criar mais despesas para os pescadores, o que ficou bem visível no número de pescadores que efetivamente terminaram os campeonatos nacionais. Na

sua opinião a criação das duas fases só foi vantajosa para a FPPD, com o encaixe de mais receitas. Em relação à Formação, pensa que não será possível as ações de formação decorrerem no final do próximo ano, até porque existe a situação dos Mundiais. Diz ainda que não concorda com o modelo para as seleções nacionais, em 2016. Questionou quais seriam as seleções a não participarem nos Mundiais, se esta situação teria a ver com o nº de participantes nos Campeonato Nacionais. No que diz respeito ao Calendário Nacional, diz ser necessário haver alguns reajustamentos, até porque existem algumas zonas que estão a ser prejudicadas, favorecendo outras. Alertou ainda para o fato de em 2015, não haver nenhuma prova marcada para a pista de Abrantes e que espera, que ao se organizar o Portugal/Bélgica, em Tomar e depois da autarquia local, gastar uma verba avolumada na pista, a mesma não venha a ser utilizada em anos seguintes. Chamou ainda a atenção para o fato de quererem organizar o Campeonato Nacional de Clubes da 1ª Divisão – Água Doce, em três dias consecutivos. Ainda pode concordar com os dias 01, 02 e 03 de Maio, uma vez que o dia 01 de Maio ser feriado, no entanto não concorda com o outro fim de semana, uma vez que os clubes têm jovens que integram a equipa e nessa altura estão em período de aulas com exames. Diz ainda que não consegue entender o porquê do Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Pesca à Pluma, em duas zonas, quando em 2014, a zona sul apresentou apenas 4 pescadores, logo não se justifica a Zona Norte e a Zona Sul.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, disse que estávamos ali para discutir o Plano de Atividades e Orçamento e que o calendário de provas, deve ser discutidos pelos representantes das Associações juntamente com a Direção da FPPD.-----

Foi dada a palavra ao Sr. Hélder Mateus, representante da ARCPD, que disse que ao analisar o Plano de Atividades, verificou que a situação no mar voltou à situação antiga ou seja à pesagem. Informou que essa situação não facilita em nada os fiscais, uma vez que têm de carregar o pescado para ser pesado, junto da organização. Em relação às seleções nacionais, espera que os jovens não venham a ser prejudicados, pois a pesca necessita de jovens. Questionou ainda se estariam reunidas as condições de segurança, para a prova de pesca à boia marcada para Sines. Lamentou ainda o fato de não haver uma única prova do Campeonato Nacional de Senhores e Senhoras, na Praia da Manta Rota, uma vez que o Campeonato do Mundo se disputa naquela praia. Acrescenta ainda que acha que a data do Mundial, não é a melhor devido às condições do mar, naquela altura.-----

Entretanto o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu a palavra ao Sr. Flaminio Pechincha, representante dos treinadores.-----

O Sr. Flaminio Pechincha, começou por saudar todos e desejou felicidades à nova direção. Alertou para o fato de haverem provas de remo, marcadas para o fim de semana, de 04 e 05 de Julho, na pista de Montemor-o-Velho, o que coincide com uma prova do nosso calendário. Em relação às Seleções Nacionais, diz que não concorda com o fato dos pescadores terem de compartilhar, para representarem o país, mas que compreende a situação, no entanto acha que as fórmulas de apuramento para a participação dos pescadores, no Campeonato do Mundo e no Campeonato da Europa, deviam de ser as mesmas.-----

Tomou a palavra o Sr. Licinio Populo, representante da APTA, que começou por felicitar os novos corpos gerentes. Disse ainda que analisou o orçamento e que acha exagerada a verba que diz

respeito às comunicações. Questionou ainda algumas situações do Calendário Nacional, tal como a situação da prova agendada para a pista de Montalegre, no seu entender marcar uma prova em Setembro, não é a melhor altura, o que poderá resultar em poucas capturas. Sugeriu o mês de Julho/Agosto, para se fazer lá uma prova.-----

Dada a palavra ao Sr. António Ranhola, representante da ARBAPD, este começou por referir que não concordava com a marcação da prova do Inter-Associativo, Zona Sul, uma vez que este ano cabia à sua Associação a organização da mesma e que assim teriam de fazer a prova na área de jurisdição de outras associações o que não seria justo, fazer os seus pescadores deslocarem-se cerca de 300 km. Pediu autorização para ser a ARBAPD, a escolher o local para a marcação destas provas.-----

Tomou a palavra o Sr. João Paulo, representante da 1ªARPDR, que concordou com o Sr. António Barbosa, no que diz respeito à pista de Abrantes. Também ele espera que a pista de Tomar, venha no futuro a ser utilizada, até porque neste momento já tem a garantia que a Câmara Municipal de Tomar, irá participar com várias despesas do Torneio Internacional Portugal/Bélgica.-----

Uma vez que ficaram várias perguntas sem resposta o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra ao Vice-Presidente de Mar, Sr. Henrique Silva. O Sr. Henrique começou por se apresentar e agradecer a presença de todos os delegados. Em relação às questões levantadas pelo Sr. Hélder Mateus, esclareceu que o comunicado recebido do governo, não diz que voltavam à pesagem do pescado. Acrescentou ainda que a medição do peixe é a medida mais fácil e correta, para devolver o peixe vivo ao seu meio ambiente. Em relação à prova marcada para Sines, explicou que todas as condições de segurança estão previstas e que não haverá qualquer problema para a colocação da manga, o único problema que talvez se possa vir a verificar tem a ver com a quantidade de peixe capturado. Esclareceu ainda que tem consciência que os fiscais andam desmotivados, mas que cabe ao Conselho de Arbitragem, convocar as pessoas com a antecedência devida, para que possam arranjar o número necessário para assegurar a boa organização de uma prova. Em relação ao Mundial de Seniores e Senhoras, disse que se fosse esta direção a escolher o local, para a realização deste Mundial, com certeza que não seria na Praia da Manta Rota, mas uma vez que já havia o compromisso deste local, o mesmo realizar-se-á nessa zona. Explicou ainda que não há hipótese de alterar as datas, uma vez que o calendário da FIPS-M, está fechado e não há hipótese de ser reajustado.-----

O Sr. Barbosa solicitou ainda o seguinte esclarecimento, o porquê de não haver nenhuma prova de boia na sua área de jurisdição, enquanto existem provas marcadas na zona de Aveiro, sendo que a ARPDABL, não tem pescadores de boia. Disse ainda que não compreende porque voltam a insistir na fase de apuramento do Campeonato Nacional de Clubes de Boia, quando já se sabe que existem pouco clubes a participar.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Área de Água Doce, Sr. Fernando Cunha, para poder esclarecer algumas situações da área.-----

O Sr. Fernando Cunha, agradeceu a colaboração de todos e disse que estava aberto ao diálogo com os vários representantes e que vai levar em conta algumas sugestões que ali foram apresentadas. ----

Nomeadamente ao Inter-Associações, pediu para as Associações falarem entre si e definissem o local que pretendiam fazer o Campeonato e que informassem a área com a brevidade possível.-----

O Sr. Barbosa pediu ainda que nos regulamentos de 2015, fosse explicado a forma como pretendem fazer a transição dos campeonatos, para que as pessoas estivessem preparadas e que possam saber as condições para 2016.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Direção, que explicou que a rubrica de comunicações tem um ligeiro aumento, porque é intenção da FPPD, publicitar a imagem da Federação junto dos pescadores, criando uma newsletter, criar o facebook mais ativo e quem sabe criar um novo site. Em relação às pistas de Abrantes e Tomar, explicou que são pista com alguma limitação de pesqueiros, o que inviabiliza a marcação de mais provas, no entanto propõe que as Associações Regionais, marquem algumas provas para essas pistas. Disse ainda que era sua intenção reunir com as várias Associações, para tomar consciência da realidade de cada uma, no entanto sempre que seja necessário solicita que entrem em contacto com ele quer por email ou por telefone. No que diz respeito à fórmula de apuramento das verbas de comparticipação dos pescadores para o Mundial e Europeu, esclareceu que as mesmas não podem ser as mesmas, porque senão estaria a beneficiar a mesma categoria duas vezes.-----

Foi dada a palavra ao Sr. Pedro Magalhães, representante dos juízes, que desejou que a nova direção continuasse a prestigiar a imagem da Federação, lembrou que esta direção está em funções à dois meses e que necessitam de tempo, para tomarem certas decisões. Em relação às seleções nacionais, acha que devem continuar com o mesmo modelo de financiamento e que serão as próprias seleções que com o tempo se iram extinguir. -----

Tomou a palavra o Sr. Carlos Santos, representante dos Clubes da ARNPD, que reforçou as palavras do Sr. António Barbosa. Também acha que a ARNPD, tem poucas provas na sua área de jurisdição, no entanto também sabe que provavelmente e à semelhança do que aconteceu este ano poderá a ARNPD, vir a organizar provas sem ser na sua área.-----

O Sr. Barbosa, disse que aceita o orçamento apresentado, mas que tem dúvidas que o apoio do estado seja o mesmo, que o concedido em 2014. Acrescentou ainda que prevê que o número de filiações volte a diminuir.-----

O Presidente da Direção, esclareceu ainda que na rubrica de remunerações existe uma alteração, porque é intenção da FPPD, proceder ao despedimento de uma funcionária.-----

O Sr. João Paulo, aproveitou para propor uma parceria com a FPPD, no que diz respeito à sua funcionária, podendo esta prestar alguns serviços.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, colocou para votação o Plano de Atividades e Orçamento, para 2015. Sendo o mesmo aprovado com 18 votos favoráveis e uma abstenção.-----

O Sr. Presidente do Conselho Fiscal, pediu autorização ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, autorização para se ausentar, desejando a todos a continuação de uma boa Assembleia Geral.-

O Sr. Presidente deu seguimento à ordem de trabalhos entrando no ponto 3. – Análise, discussão e votação do regulamento eleitoral. Explicou que a alteração ao regulamento tinha a ver com a legislação agora em vigor. Colocado para aprovação o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

Deu então seguimento ao ponto 5. – Outros assuntos de interesse para a modalidade. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, disse que concordava que os calendários fossem ajustados. No que diz respeito ao ajuizamento das provas, irá solicitar ao Presidente do Conselho de Arbitragem, uma reunião para em conjunto com as Associações articularem algumas situações que não estão bem definidas.-----

Tomou a palavra o Sr. Helder Mateus, que disse que há dois anos que as Associações, não eram ouvidas ou convocadas para reuniões de trabalho. Disse que a maioria dos fiscais, tinham deixado de colaborar porque a FPPD, não dava as condições necessárias para fazerem as provas.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, lembrou que o ajuizamento das provas, não cabe às Associações nem à Federação, mas sim ao Conselho de Arbitragem.-----

O Presidente da Direção, lembrou que é necessário, proceder-se a uma reciclagem das competências dos juizes, para que no futuro haja menos erros.-----

O Sr. João Paulo, levantou ainda a questão da Associação de Pesca Desportiva do Distrito de Portalegre. Disse que em tempos os clubes daquela associação, já fizeram parte da 1ªARPDR, e que continuam muitos deles a participar em campeonatos organizados pela a 1ªARPDR. Gostaria de saber o que ficou decidido na reunião que houve com os clubes da APDDP, e se podia “absorver-los” para a sua Associação.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, explicou que os clubes da APDDP, decidiram a continuidade da Associação, mas que até terem o problema resolvido, os clubes tratavam de toda a documentação diretamente com a Federação. Ficou decidido que a FPPD, iria dar conhecimento da Ata da Reunião, à 1ªARPDR afim da Associação ter conhecimento da decisão dos clubes.-----

Tomou a palavra o Sr. Flaminio Pechincha, que sugeriu que os cursos de formação, fossem ministrados na altura que não existem campeonatos a decorrerem ou seja antes do início do arranque da época desportiva ou no fim. Questionou sobre o calendário de achigã. Disse que tinha chegada à C.M. Avis, um pedido feito por uma entidade que não a Federação, para apoio à organização de Campeonatos Nacionais.-----

O Presidente da Direção, esclareceu que devido à pouca experiência na área de achigã, pediu ajuda para a elaboração do calendário. Tendo já em seu poder uma proposta. Proposta esta que irá analisar.-----

Tomou a palavra o Sr. António Ranholas, que lembrou que no passado a FPPD, teve uma experiência semelhante com a APPA, quando era essa Associação a organizar os Campeonatos Nacionais.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu a palavra ao Sr. Pedro Ministro, representante da ARBPD, que começou por felicitar a direção e chamou à atenção para o fato da FPPD, ter mais

ATAS

Folha 55

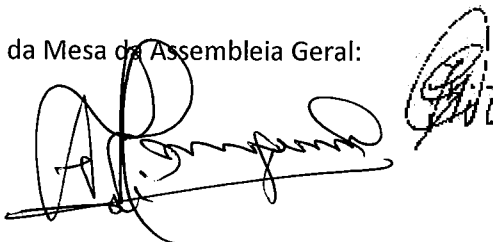
cuidado na marcação das provas, porque neste momento e da forma que está elaborado o calendário, a ARBPD, não tem hipótese de fazer os Campeonatos Regionais.-----

O Sr. João Paulo, voltou a questionar a situação da organização das provas dos Campeonatos Nacionais, e disse que quando cabia às Associações a organização, as coisas funcionavam muito melhor. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, voltou a referir que não podiam confundir ajuizamento com organização.

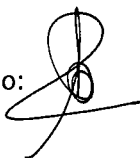
Dado o pedido de demissão dos Delegados; Joel Carlos dos Santos Valido, Fernando Manuel Barros Cunha e José Manuel Evangelista Dias Coelho, à Assembleia Geral, os mesmos serão substituídos pelos Senhores, António Augusto Campos Carvalho, Manuel do carmo Oliveira e João Luis Duarte Florêncio. -----

Não havendo mais temas para discussão no âmbito da ordem dos trabalhos, o Presidente da Assembleia deu por fim os trabalhos pelas treze horas, congratulando-se pela forma participativa, correta e disciplinada como decorreu a Assembleia Geral. A presente ata vai ser lavrada e assinada pelos membros da mesa.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:



O Secretário:



O Secretário: